

O Nu do Futuro

Autor: Jorge Bandeira



***** Desafio Naturista 03: Texto sem a vogal "I". *****

Quase que coloco em suspenso a nudez em meus momentos. Estava pensando em algo e, apesar das ponderações, acho que a gente pelada permanece contente. É claro, não tolero as falsas posturas daqueles que falam da nudez como fomentadora de taras e recalques do ser humano. Sabedor será, e com ponderação, aquele que está nu por vontade sua e sem amarras, lutando pelo que demonstra ter de melhor para mostrar: seu corpo sem roupas, como estátua bela que por uma demonstração de Deus, ganha fôlego, sente emoção por estar nu, nua, seja homem ou mulher, jovem ou velho, todos sendo exemplos de corpos moldados como obras acabadas, com suas peles e o formato externo de seus corpos apenas uma alusão da cultura e raça que os protege e envolve. A nudez transforma, e se estamos todos nus melhor, ganhamos como grupo adepto da nudez em conjunto, seja nos campos e em outros lugares, pelados seremos uma congregação coesa, esperando de tudo para o momento das malfazejas provocações, de processos onde advogados do porte de um Bejá, agente cruel contra a nudez grupal, entrar em cena buscando nossa derrota pelo julgamento errado. Eles que joguem seu rancor e furor em textos escusos, não terão sucesso em suas causas. Perdendo estão em todos seus recursos, o que comprova a fraqueza de seus argumentos. Três décadas já se passaram desde o fechamento do golpe de 64 no começo dos anos 80 do século passado, e essas pessoas como Bejá, perderam o bonde que leva ao futuro, comandado por Luz Del Fuego, Celso no Sul, Pedro de Copacabana e Marcelo Pacheco do portal Pelados, além de outros que esta cabeça não lembra agora, mas que fazem de suas árduas jornadas momentos de perpetuação da nudez, de Norte à Sul desta terra que pode ser próspera, com grupos agregados à FBrN, nossa Federação. Oxalá seus esforços não sejam em vão. Um nu agradece no Amazonas, em Manaus, nesta chuvosa e quente floresta.

Manaus, maio de 2005.